O PROCESSO DE SER MÃE NO CONTEXTO SOCIAL GUINEENSE NO BAIRRO DE LUANDA ENTRE OS ANOS 2018-2023.

Yolanda Albino Sanca[1]
Natalia Cabanillas[2]

RESUMO

A gravidez na adolescência na Guiné-Bissau é um dos problemas que afetam os sonhos das meninas, por falta de políticas públicas no setor cultural, social, religiosa, educacional, psicológica, de saúde e ausência de orientação dos pais na fase de adolescência. De acordo com o relatório da UNFPA (2022; P.04) organização focada na saúde sexual e direitos reprodutivos- apenas 21,2% das mulheres entre 15 aos 49 anos de idade utilizam métodos modernos contracetivos. E 22% das mulheres casadas de 15 a 49 anos não sentem a necessidade de usar estes métodos. Nessa perspetiva o trabalho visa analisar a gravidez precoce na adolescência e como esta impacta no acesso à educação. A pesquisa tem como metodologia análise documental e bibliográfico, notícias publicadas nas redes sociais dos movimentos que defendem os direitos das meninas tais como (AMIC, IMC, RENLUV, entre outras) e pesquisas de autores como Cleunismar Silva (2019), Patrícia Godinho Gomes (2015), Domiciano Marciano Lopes De Oliveira (2022), entre outros e entrevistas com mães jovens da UNILAB e ou que já passaram no processo de gravidez precoce na Guiné-Bissau. Nos resultados encontrados na pesquisa em andamento, detetamos que, muitas das gravidez precoce são em decorrência de casamentos forçados ou decididos pela família; que a gravidez impacta de forma direta na permanência das meninas na escola, tanto nos casos que são jovens casados ou solteiros, e que quando uma menina engravidar precocemente, sente uma responsabilidade enorme, pois passa a cuidar das necessidades dos filhos/as, as vezes do marido deixando os estudos como segunda opção e torna ainda mais complicado quando não tem uma rede de apoio sólida. Desse modo, é importante que as/os meninas/os sejam sensibilizadas por pessoas que têm conhecimentos sobre a saúde sexual reprodutiva mostrando caminhos para evitar a gravidez que em alguns casos indesejadas e que a mulher no final se torna vítima por tudo que acontecer.

Palavras-chave: Jovens mães; Gravidez precoce; Guiné-Bissau.

UNILAB, Palmares, Discente, yolandaalbinosancasanca@gmail.com[1]
Unilab/FUNCAP-BPI, Palmares, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br[2]